

MNA Digital: Boletim n.º 16

Problemas a visualizar?
[Veja este e-mail no seu browser](#)

Próximas atividades

No MNA

CONVITE

O Diretor-Geral do Património Cultural e o Diretor do Museu Nacional de Arqueologia convidam para a estreia do documentário, que terá lugar no Museu Nacional de Arqueologia, no dia 10 de outubro, pelas 16 horas.



Um filme de Raul Losada com recriação arqueológica virtual 3D de César Figueiredo. Seguir-se-á um debate animado por Carlos Fabião, da UNIARQ / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Alexandre Sarrazola, ERA-Arqueologia.



Museu Nacional de Arqueologia – Praça do Império (M. dos Jerónimos)
1400-206 Lisboa Portugal – Tel.: +35121 3620000 – Fax.: +351 36220016
Aberto de 3ª Feira a domingo das 10h00 às 18h00
www.museuarqueologia.pt – geral@mnaarqueologia.dgpc.pt

PRODUÇÃO
ASSOCIADA



ERA
ARQUEOLOGIA



APOIO



CENTRO DE
ARQUEOLOGIA
DE LISBOA



AGRADECIMENTOS: DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL; MUSEU DA CIDADE; MUSEU DO TEATRO ROMANO; FUNDAÇÃO MILLENIUM BCP – NÚCLEO ARQUEOLÓGICO DA RUA DOS CORREIROS; NÚCLEO ARQUEOLÓGICO DA CASA DOS BICOS; CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE ALMADA; CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL – OLARIA ROMANA DA QUINTA DO ROUXINOL; OCSP – SECÇÃO ROMANA; CENTRO DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR; EMPARK; OLARIA TRADICIONAL DE ÁLVARO SILVESTRE GOMES

10 de outubro às 16h00

Projeção do documentário "Fundeadouro romano em Olisipo"

Terá lugar, no dia 10 de outubro, às 16h00, a apresentação do documentário da autoria de Raul Losada com recriação arqueológica virtual 3D de César Figueiredo.

A campanha arqueológica na Praça D. Luís I, que revelou um fundeadouro de época romana, forneceu inúmeras informações no que às relações marítimas de Olisipo com o Império Romano diz respeito. "Capital" portuária da província da Lusitânia, Olisipo seria uma cidade marítima aberta ao império, um dos mais importantes portos de toda a fachada Atlântica, ligando o Mediterrâneo ao norte da Europa,

abastecendo os exércitos de Roma estacionados na Britânia e Germânia Inferior. Olisipo era ainda um importante centro de transformação de pescado e existiam na margem sul do Tejo várias olarias que fabricavam as ânforas em que eram exportadas as conservas.

Com depoimentos de arqueólogos envolvidos na campanha arqueológica e que oferecem uma abordagem geral à cidade romana de Olisipo, destaca-se a proposta inédita de reconstrução virtual 3D por César Figueiredo, que possibilita uma viagem com quase dois mil anos.

Os interessados em assistir a estreia do documentário deverão responder e confirmar a presença através do email: estreiadocfundeadouro@gmail.com. O número de convites disponíveis é limitado.

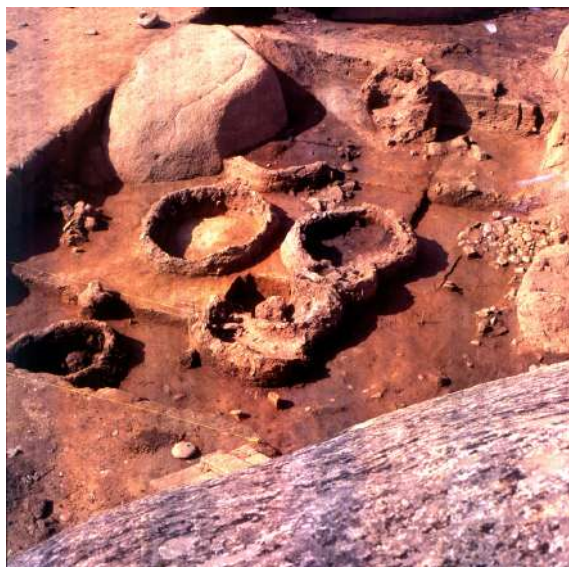
30 de outubro, a partir das 17h00

Scarlat Lambrino, ilustre representante da arqueologia romena e dos estudos epigráficos em Portugal

O MNA, em conjunto com o Instituto Cultural Romeno, acolhe uma exposição documental no âmbito de comemorações dedicadas a Scarlat Lambrino. A exposição dá a conhecer uma distante província romana, a *Histria* (território correspondente, na sua maioria, à Croácia), e as várias fases de investigação deste sítio, onde Scarlat Lambrino dirigiu escavações arqueológicas entre 1928 e 1942.

Esta comemoração conta com palestras e um concerto de música clássica.

A exposição estará patente até 30 de dezembro.



31 de outubro, às 15h30 Peça do Mês Comentada - Fornos de Xarez 12 por Victor S. Gonçalves e Ana Catarina Sousa

O sítio de Xarez 12 (Reguengos de Monsaraz, Évora) revelou vestígios de ocupação humana desde o Mesolítico final e inícios do Neolítico (6º milénio antes da nossa Era) até finais do Neolítico (4º milénio a.n.e.).

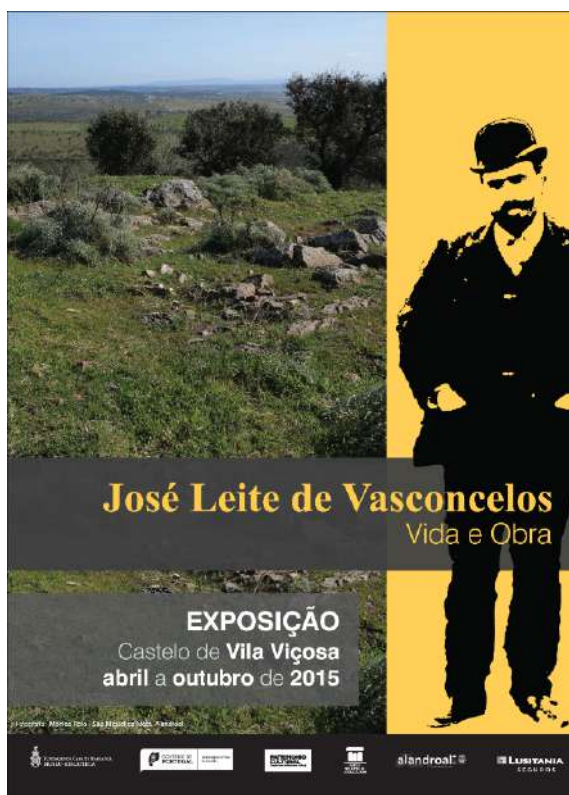
A localização privilegiada de Xarez 12, sobre a margem direita do Guadiana, atraiu grupos humanos numa longa cronologia, em regime de ocupação sazonal. A funcionalidade do sítio durante essa longa diacronia deverá ter-se mantido constante, relacionada com a caça (evidenciada na fauna e na abundância de projecteis – armaduras geométricas) e com a concentração de estruturas para combustão (no total: 33). As estruturas associadas à fase mais antiga teriam uma funcionalidade

de forno culinário, registando-se a presença de ossos e conchas de amêijoas de rio no interior dos fornos de argila (carne de porco à alentejana no Neolítico?).

A peça do mês de outubro é um conjunto de fornos depositado no MNA e se encontra presentemente exposto na exposição "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História".

Xarez 12 e o conjunto de habitats escavados na Baixa do Xarez (Fonte dos Sapateiros, Xarez 4, Carraça 1) revelaram a presença de níveis de transição entre os últimos caçadores recolectores e os primeiros produtores, fornecendo novas hipóteses interpretativas para a compreensão do processo de Neolitização da Península Ibérica.

Extramuros



Até 31 de outubro de 2015 Exposição temporária "José Leite de Vasconcelos: Vida e Obra", no Castelo de Vila Viçosa

A História é feita de encontros e reencontros, por vezes os mais inesperados. Um desses encontros juntou dois homens de exceção: José Leite de Vasconcelos e D. Carlos, rei de Portugal.

A colaboração entre o Museu Nacional de Arqueologia e a Fundação Casa de Bragança no domínio da Arqueologia ocorre, naturalmente, por se tratar de instituições com grande longevidade e de referência no panorama cultural português.

Esta exposição documental e epigráfica concentra-se essencialmente na vida e obra do erudito José Leite de Vasconcelos, mas pretende igualmente chamar a atenção para o momento em que a Casa Real Portuguesa e Leite de Vasconcelos se cruzaram, em 1890, em Vila Viçosa, tendo as inscrições do santuário paleo-hispânico do Endovélico como objeto de interesse. Um momento em que o chefe de Estado da Monarquia Constitucional e o fundador, do então

Museu Etnográfico Português (1893), se juntaram a pretexto de algo que indubitavelmente os ligava: a salvaguarda, valorização e estudo do património cultural português.

Para ver

Exposições permanentes



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e

fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00, encerrando aos fins de semana. O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mnaarqueologia.dgpc.pt.

Aconteceu

Internacional



MNA agraciado com o Prémio Internacional "Genio Protector da Colonia Augusta Emerita"

Coincidindo com a comemoração do 29.º aniversário do Museo Nacional de Arte Romano de Mérida (MNAR), e por ocasião do encerramento do Congresso Internacional "Lusitania Romana. Origen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origen de dois povos", reunião científica homónima da exposição que esteve patente ao público no MNAR desde 23 de Março e que encerra dia 30 de Setembro, foi entregue em cerimónia pública, muito participada, o Prémio "Génio Protector de la Colonia de Augusta Emerita".

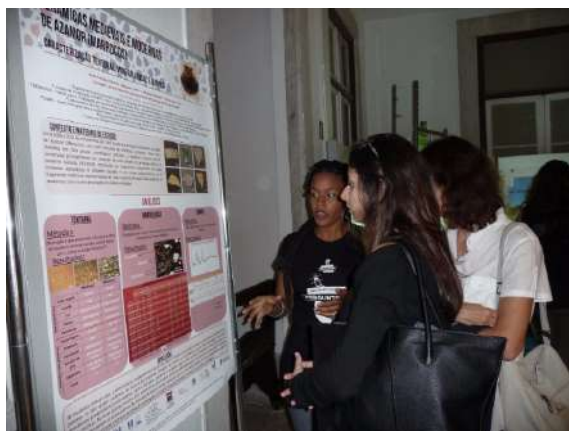


Recorde-se que este Prémio, na sua 22.ª edição, distinguiu o MNA pela sua especial ligação ao MNAR e especialmente pelos trabalhos transfronteiriços que unem ambas as instituições ao longo dos anos e que se materializaram em importantíssimos projetos científicos e expositivos.

Nesta ocasião importa lembrar que a exposição referida será apresentada, no MNA, em Lisboa no final do ano, estando patente ao público até 30 de junho de 2016. Esta iniciativa inscreve-se no programa "Mostra Espanha 2015".

Pode ver uma pequena reportagem fotográfica [aqui](#).

Extramuros



Noite Europeia dos Investigadores, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC)

O Laboratório de Conservação e Restauro do MNA voltou a estar presente, nesta iniciativa com o objetivo de celebrar a Ciência e de aproximar dos cidadãos.

O MNA teve como tema da sua participação "Parcerias na investigação em conservação e restauro", apresentando trabalhos de investigação sobre o estudo de processos de tratamento de materiais metálicos (ferro) e pétreos, identificação e estudo de materiais.



Foi também recriado um pequeno laboratório, tendo sido possível a demonstração de alguns possíveis trabalhos de conservação e restauro, nomeadamente limpeza de metais à lupa binocular, limpeza, dessalinização e colagem de cerâmicas, identificação e catalogação de peças, com a participação do público que afluíu a esta iniciativa.

No MNA

Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História

O Alqueva, com 250 Km² de superfície, é o maior lago artificial da Europa, obra de engenharia hidráulica concretizada em 2003, tendo em vista resolver o problema da captação e distribuição de água para a agricultura no Alentejo. Pese embora a inevitável submersão de estruturas e monumentos na área da barragem, corresponde simultaneamente ao maior empreendimento sistemático de salvaguarda do património histórico-cultural do vale do Guadiana, ao nível do reconhecimento e do registo científico, da exumação de espólio, por vezes também do levantamento, da desmontagem e da trasladação, assim como da publicação dos resultados da



investigação.

A EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, para assinalar os 20 anos da sua fundação como empresa gestora do empreendimento, promoveu a organização da exposição "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História", apresentada na Torre Oca do Mosteiro dos Jerónimos, em articulação com Marinha Portuguesa, a Direção Regional de Cultura do Alentejo e o MNA, sendo comissários científicos António Carlos Silva, coordenador do Projeto Arqueológico do Alqueva entre 1996 e 2002, e Luís Raposo, técnico e Diretor do Museu Nacional de Arqueologia entre 1996 e 2012 e, ainda, membro da Comissão

Subscribe

Share ▼

Past Issues

Científica que apoiou e credibilizou o desenvolvimento do projeto.

Transl



A exposição constitui uma primeira apresentação geral em Lisboa dos resultados dos trabalhos arqueológicos realizados na barragem e no complexo de rega do Alqueva, sendo desejavelmente a primeira de uma série que permita expor à fruição pública o numeroso espólio recolhido e os resultados da investigação desenvolvida.

Ao conjunto de peças selecionado para oferecer um panorama abrangente dos períodos e culturas ali reconhecidos, acrescenta-se, em lugar central, uma maquete tridimensional que proporciona a visualização física do território, apresentando contextualizada e sincronizadamente diversos conteúdos multimédia.



O MNA preparou um programa educativo em torno desta emblemática exposição, destinado ao grande público, à comunidade educativa em particular e especialmente às populações dos 20 municípios confinantes com o regolfo da barragem e abrangidos pelo plano de rega.

A exposição foi inaugurada pela Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, e pelo secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto. Ficará patente ao público até 15 de novembro.



Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: equipa técnica do MNA
Fotos: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica/Direcção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Victor S. Gonçalves; EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Copyright © 2015 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)

MailChimp